

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Simulado de Redação  
para o ENEM 2016:  
critérios de correção**



# Objetivo:

Verificar competências linguísticas na dimensão textual, considerando o desempenho linguístico do participante quanto às habilidades de demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para seleção, organização e interpretação de informações, estruturando-as em um texto dissertativo-argumentativo, no qual se constituem entidades significativas. É importante considerar que, pela tessitura textual, percebe-se a intrínseca relação entre linguagem, mundo e práticas sociais.

# Formato da Prova

- Texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo (texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto), sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política.
- Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às “competências” que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade.
- Nessa redação, o estudante deverá defender uma tese, uma opinião a respeito do tema proposto, apoiado em argumentos consistentes estruturados de forma coerente e coesa, de modo a formar uma unidade textual.

- O texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.
- Por fim, o estudante deverá elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos.

# Resumindo

TEMA

TESE

ARGUMENTOS

PROPOSTA DE  
INTERVENÇÃO

# A proposta para o simulado:

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“A escassez d’água cada vez mais presente nos centros urbanos”**, apresentando proposta de conscientização social de respeito ao meio ambiente e garantia pela qualidade de vida. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### MORTE DO VELHO CHICO

Poesia de cordel de: Honorato Ribeiro dos Santos (Zé de Patrício)

Meu Velho, meu Velho Chico,  
Quem te viu e quem te vê!...  
Não dá mais para acreditar!  
Quem quiser te conhecer,  
Pois esqueceram de ti,  
Tão magro como um faquir  
De ti querem esquecer.

Onde está o Velho Chico  
Com seus navios a vapor?  
Acabou-se o turismo  
E o povo dispersou  
Em busca de um bom emprego,  
Pois aqui virou degredo  
E a seca tudo acabou.

Se esse rio morrer  
Morre o povo do sertão  
Tudo aqui vira deserto  
Culpa da desmatção  
Esgotos podres a jorrar,  
Tantos lixos a amontoar

Adaptado de: <<http://www.recantodasletras.com.br/cordel/3094539>>. Acesso em: 18 Jul. 2016.

## Texto 2

### Rio Doce: A 'morte matada' do que já que sofria de 'morte morrida'

As expressões "morte matada" e "morte morrida", tipicamente mineiras, são perfeitas para descrever a degradação que tem acontecido na bacia do rio Doce. O [rompimento da barragem de rejeito de mineração](#) no interior de Minas Gerais, em 2015, que afetou a calha principal do rio em quase toda a sua extensão, foi mais um – e não o único– trágico capítulo nessa história.

A "morte morrida" da bacia, que vem ocorrendo há pelo menos um século, é fruto do processo desorganizado de interiorização do país. Para a abertura de áreas agrícolas e a consolidação de centros urbanos ao longo do rio, houve: devastação e intensa queimada de florestas; uso intensivo e desqualificado do solo, levando à sua deterioração em boa parte da bacia; ocupação irregular de margens dos rios; retirada em excesso de água – seja para matar a sede humana, para uso abusivo na agricultura mecanizada das últimas décadas, pela desordem urbana ou pela poluição permanente das suas microbacias[...]

Esse histórico de degradação, somado à caça indiscriminada que não parece cessar, fez com que diversas espécies da fauna fossem extintas regionalmente. No início do século passado, por exemplo, exemplares do peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*) eram encontrados na foz do rio Doce, mas há muitas décadas não são mais vistos. A ariranha (*Pteronura brasiliensis*), o maior mustelídeo do mundo, tem apenas dois registros que confirmam essa espécie na Mata Atlântica e ambos são da bacia do rio Doce–um do século 19 e outro do início do século 20. Depois desses registros, a espécie nunca mais foi observada por essas bandas mineiras ou capixabas. A ausência de ambas as espécies demonstra o estado caótico que o rio Doce alcançou ao longo de décadas de saque, destruição e mau uso. [...]

Como se não bastasse tudo isso, de acordo com laudo técnico do Ministério do Trabalho, a drenagem insuficiente na Barragem do Fundão, em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, foi considerada a principal causa da tragédia que matou 19 pessoas e asfixiou o rio Doce com a lama do reservatório da Samarco, em 2015. Nesse caso, a lama afetou indistintamente todas as partes da bacia, ao percorrer quase 700 km do local do acidente até sua foz.

Esse ato seria então a "morte matada", aquela considerada como um dolo, ou seja, com intenção de matar. E assim, nesse início do século 21, o rio Doce foi sacrificado mais uma vez, com esse acidente grotesco, de prejuízos ambientais incalculáveis e cuja perda de biodiversidade só será efetivamente calculada após algumas décadas de estudo.

**Fabiano Melo** - Doutor em Ecologia, pós-doutor em Antropologia, Professor Associado da Universidade Federal de Goiás e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza.

Adaptado de: <<http://noticias.uol.com.br/opiniao/coluna/2016/07/04/rio-doce-a-morte-matada-do-que-ja-que-sofria-de-morte-morrida.htm>>. Acesso em: 18 Jul. 2016.

## Texto 3



Disponível em: <http://wellingtonflagg.blogspot.com.br/2015/11/morte-do-rio-doce-e-eco-sistema.html>. Acesso em: 18 Jul. 2016.

## Texto 4

### Água: a escassez na abundância

**Hoje, 40% da população do planeta já sofre as consequências da falta de água. Além do aumento da sede no mundo, a falta de recursos hídricos tem graves implicações econômicas e políticas para as nações.**

A água é o recurso natural mais abundante do planeta. De maneira quase onipresente, ela está no dia a dia dos 7 bilhões de pessoas que habitam o planeta. Além de matar a sede, a água está nos alimentos, nas roupas, nos carros e na revista que está nas suas mãos—[...] o recurso mais fundamental para a sobrevivência dos seres humanos enfrenta uma crise de abastecimento. Estima-se que cerca de 40% da população global viva hoje sob a situação de estresse hídrico. Essas pessoas habitam regiões onde a oferta anual é inferior a 1 700 metros cúbicos de água por habitante, limite mínimo considerado seguro pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse caso, a falta de água é frequente — e, para piorar, a perspectiva para o futuro é de maior escassez. De acordo com estimativas do Instituto Internacional de Pesquisa de Política Alimentar, com sede em Washington, até 2050 um total de 4,8 bilhões de pessoas estará em situação de estresse hídrico. Além de problemas para o consumo humano, esse cenário, caso se confirme, colocará em xeque safras agrícolas e a produção industrial, uma vez que a água e o crescimento econômico caminham juntos. [...]

A diminuição da água no mundo é constante e, muitas vezes, silenciosa. Seus ruídos tendem a ser percebidos apenas quando é tarde para agir. Das dez bacias hidrográficas mais densamente povoadas do mundo, grupo que compreende os arredores de rios como o indiano Ganges e o chinês Yang-tsé, cinco já são exploradas acima dos níveis considerados sustentáveis. [...]

Adaptado de: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/populacao-falta-agua-recursos-hidricos-graves-problemas-economicos-politicos-723513.shtml>>. Acesso em: 20 Jul. 2016.

# Competências:

**Competência 1:** Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

**Competência 2:** Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

**Competência 3:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

**Competência 4:** Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

**Competência 5:** Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

MATRIZ DE REFERÊNCIA					
COMPETÊNCIAS	I - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	III - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	IV - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	V - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
Nível 0	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.		Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.	Não articula as informações.	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.
Nível I	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.	Articula as partes do texto de forma precária.	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
Nível II	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
Nível III	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nível IV	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.	Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nível V	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência.	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

# Competência 1: demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

- Nessa competência, além dos requisitos de ordem textual, **como coesão, coerência, sequenciação, informatividade**, serão exigidos também obediência às regras de: concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; pontuação; flexão de nomes e verbos; colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos); grafia das palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras maiúsculas e minúsculas); e divisão silábica na mudança de linha (translineação).
- Para essa competência é importante que o texto do estudante não tenha marcas de oralidade e de registro informal, e sim, apresente precisão vocabular.

Competência 2: compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

- Nessa competência será verificado se estudante entendeu o que a proposta de redação pede e, além disso, se ele consegue aplicar o seu conhecimento de mundo na produção do texto dissertativo-argumentativo. Os conhecimentos adquiridos durante processo escolar, ou que aprendeu por outros meios, casa, tevê, lendo jornal, revista, vendo filme, ouvindo música, na internet, enfim, conhecimentos para uma construção com argumentos sólidos.
- Nessa redação, o participante deve evitar elaborar um texto de caráter apenas expositivo. É preciso apresentar um texto que expõe um aspecto relacionado ao tema, defendendo uma posição, uma tese.

## Competência 3: selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Para respeitar o que é cobrado nessa competência, seu texto precisa estar organizado coerentemente, procurando atender às seguintes exigências:

- apresentação clara da tese e seleção dos argumentos que a sustentam;
- encadeamento das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos;
- harmonia (congruência) entre as informações do texto e a realidade;
- precisão vocabular.

# Competência 4: demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

- Os aspectos a serem avaliados nesta competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação.
- A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias.
- Esse encadeamento pode ser expresso por conjunções, por determinadas palavras, ou pode ser inferido a partir da articulação dessas ideias.
- Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, por que estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos.
- Cada parágrafo será composto de um ou mais períodos também articulados; cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores.

Para essa competência, o estudante precisa considerar o seguinte aspecto:

### Encadeamento textual

Para garantir a coesão textual, devem ser observados determinados princípios em diferentes níveis:

**Estruturação dos parágrafos** – um parágrafo é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias.

No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos podem ser desenvolvidos por comparação, por causa-consequência, por exemplificação, por detalhamento, entre outras possibilidades. Deve haver uma articulação entre um parágrafo e outro.

**Estruturação dos períodos** – pela própria especificidade do texto dissertativo-argumentativo, os períodos do texto são, normalmente, estruturados de modo complexo, formados por duas ou mais orações, para que se possam expressar as ideias de causa-consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão, entre outras.

**Referenciação** – as referências a pessoas, coisas, lugares e fatos são introduzidas e, depois, retomadas, à medida que o texto vai progredindo.

Esse processo pode ser expresso por pronomes, advérbios, artigos ou vocábulos de base lexical, estabelecendo relações de sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, uso de expressões resumitivas, expressões metafóricas ou expressões metadiscursivas.

## Competência 5: elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

- O quinto aspecto a ser avaliado no texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado. Por isso, a redação, além de apresentar uma tese sobre o tema, apoiada em argumentos consistentes, deve oferecer uma proposta de intervenção na vida social.
- Essa proposta deve considerar os pontos abordados na argumentação, deve manter vínculo direto com a tese desenvolvida no texto e coerência com os argumentos utilizados, já que expressa a visão do estudante, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida.

- A proposta de intervenção precisa ser detalhada de modo a permitir ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade, portanto, deve conter a exposição da intervenção sugerida e o detalhamento dos meios para realizá-la.
- A proposta deve, ainda, refletir os conhecimentos de mundo de quem a redige, e a coerência da argumentação será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação.
- É necessário que ela respeite os direitos humanos, que não rompa com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.
- Ao redigir texto, o estudante deve evitar propostas vagas, gerais e buscar propostas mais concretas, específicas, consistentes com o desenvolvimento de suas ideias.

Antes de elaborar a proposta de intervenção, o estudante precisa refletir sobre:

- O que é possível apresentar como proposta de intervenção na vida social?
- Como viabilizar essa proposta?

**O texto será avaliado com base na combinação dos seguintes critérios:**

- presença de proposta **x** ausência de proposta;
- proposta com detalhamento dos meios para sua realização **x** proposta sem o detalhamento dos meios para sua realização.

Antes de adentrarmos nos passos seguintes é preciso lembrar que a redação poderá receber a nota **(0) zero** se:

- apresentar fuga total ao tema;
- não apresentar obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- apresentar texto com até 7 (sete) linhas;
- escrever impropérios (insultos), desenhos e outras formas propositais de anulação ou parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- desrespeitar aos direitos humanos;
- a folha de redação (formulário) estiver em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho.

# Problemas frequentes:

Um dos problemas mais frequentes na produção de textos pelos estudantes, é a confusão entre a modalidade oral, que permeia a escrita informal, e a modalidade escrita formal, nesse sentido, para a prova é preciso evitar:

1. Formas reduzidas ou contraídas: pra (para); tô (estou); tá (está); né (não é); peraí (espere aí); cê (você); taí (está aí)
2. Palavras de articulação entre ideias (repetidas em excesso) que substituem conjunções mais exatas: então, daí; aí; e; que
3. Sinais utilizados na fala para orientar a atenção do ouvinte: bem; bom; veja bem; certo? viu? entendeu? de acordo? não sabe? sabe?
4. Verbos de sentido muito geral (dar, ficar, dizer, ter, fazer, achar, ser, colocar) no lugar de verbos de sentido mais exato.
5. Gírias e coloquialismos: papo, véi, maneira, pega leve, se amarra, se toca, rolando um papo, sem essa
6. Inconsistência no uso de pronomes te, você, seu, sua; a gente, nós.

Normalmente o uso dessas formas acontecem em situações espontâneas sem monitoramento. Para a prova de redação é preciso utilizar a modalidade escrita formal da língua portuguesa, ou seja, o uso consensualmente aceito e consagrado pelos falantes que têm alto grau de escolaridade.

Assim, a língua escrita formal é o consenso do que está nos documentos oficiais, nas leis, nos livros de qualidade, nos jornais e revistas tradicionais de grande circulação. A língua escrita formal procura assegurar a unidade linguística imaginária do país, uma vez que essa se sobrepõe às variedades regionais e individuais, sem eliminá-las.

# Partes desconectadas do texto:

**1. Textos que apresentem dois temas diferentes desenvolvidos, separados ou não por dois títulos, quando um dos temas não desenvolve a proposta.**

## **2. Bilhetes**

- *Obrigada! Quero muito passar no ENEM, me ajude.*
- *Essa foi a minha sugestão, eu gostei muito da prova e espero que no próximo ano eu possa ingressar na universidade, que Deus me ouça.*
- *Favor compreender, eu sou péssimo em redação!*
- *Antes de vim fazer esta prova pensei em desistir pois não tenho conhecimentos suficientes para competir com muitas pessoas e mim sair bem. Mais já mim sinto vencedora só por ter feito a prova e saber que botei todo o meu conhecimento nela, não dei mas de mim nessa prova por causa do nervosismo e é isso ai fé que em Deus tudo dá certo.*
- *Obrigado professor por corrigir minha prova.*

## **3. Orações ou trechos religiosos**

- *Buscai o Senhor enquanto se pode, invocai-o enquanto está perto. Jesus está voltando.*
- *Aleluia! Aleluia! Na casa do Senhor não existe Satanás solto! Satanás! Desculpe estar usando a letra do Chiclete com Banana.*

#### **4. Trechos de músicas, hinos, poemas, fora do tema**

- Batatinha quando nasce esparrama pelo chão pé de mangaba não anda, para ler, prova chata e grande e melhor ir fazer um miojo. Colocar a água pra ferver, aquece bem, depois joga o miojo espera cinco minutos e coloca o tempero uma delicia de comer.
- Observação: Quando inseridos na argumentação do texto, avaliar normalmente.

#### **5. Reflexões sobre a prova ou sobre seu próprio desempenho**

- Bom essa foi minha redação pode ser que não foi boa ou que não foi ruim mas foi o que conseguir.
- Obs. Issa ta uma bagunça, motivos de que eu so fiz o ENEM como um teste para o ano que vem, então conhecimento zero. Espero ganha pelo menos 5 pontos nessa “redação”.
- Eu sei que a minha redação não está boa mas eu vou estudar e vou melhorar.
- Agora eu vou fala sobre redação muito dificuldade de redação pra mi por que eu sou, também, índio Sela qu eu não endender bém português por isso muito muito deficio Claro que eu sou indigena

## **6. Trechos sobre outros assuntos completamente diferentes do tema e sem relação alguma com a argumentação desenvolvida:**

- Sabe-se que as evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Observados adolescentes envolvidos em atividades físicas ou atletas estão usando cada vez mais tais suplementos.
- Bom é isso e eu vou falar agora um pouco da minha vida. Eu sou um garoto de 15 anos, sou extrovertido, sou brincalhão, gosto de jogar bola e me alimento bastante.

## **7. Trechos de outras línguas:**

- Em redações que tratem do tema com trechos escritos em outras línguas, tais trechos serão considerados como parte desconectada do tema se, descontados esses trechos, ficarem apenas 7 linhas ou menos em língua portuguesa.

# Os temas de todas as propostas de redação do ENEM, desde sua concepção até o ano de 2016 foram:

- **1998:** Viver e aprender
- **1999:** Cidadania e participação social
- **2000:** Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio social
- **2001:** Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?
- **2002:** O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais que o Brasil necessita?
- **2003:** A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?
- **2004:** Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação
- **2005:** O trabalho infantil na sociedade brasileira
- **2006:** O poder de transformação da leitura
- **2007:** O desafio de se conviver com as diferenças
- **2008:** Como preservar a floresta Amazônica: suspender imediatamente o desmatamento; dar incentivos financeiros a proprietários que deixarem de desmatar ou aumentar a fiscalização e aplicar multas a quem desmatar?
- **2009:** O indivíduo frente à ética nacional
- **2010:** O trabalho na construção da dignidade humana
- **2011:** Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado
- **2012:** Movimento migratório para o Brasil no século XXI
- **2013:** Os Efeitos da Implantação da Lei Seca no Brasil
- **2014:** Publicidade Infantil em Questão no Brasil
- **2015:** “**A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira**”



## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

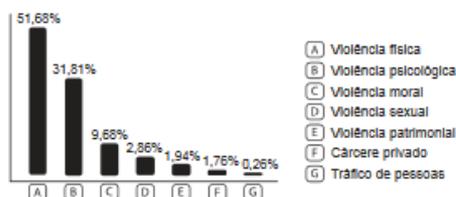
### TEXTO I

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

WALSELFSZ, J. J. Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: [www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br). Acesso em: 2 jun. 2015.

### TEXTO II

#### TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA



BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Balanço 2014. Central de Atendimento à Mulher. Diaque 100. Brasília, 2015. Disponível em: [www.apm.gov.br](http://www.apm.gov.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: [www.compromissopelavida.org.br](http://www.compromissopelavida.org.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

### TEXTO IV

#### O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializadas

**332.216** processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos 52 juizados e varas especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:

**33,4%**  
de processos julgados

**9.715**  
prisões em flagrante

**1.577**  
prisões preventivas decretadas



**58** mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional

**237 mil**

relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres



**Sete** de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: [www.lapoe.com.br](http://www.lapoe.com.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

### INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à linha, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – ENEM 2015

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

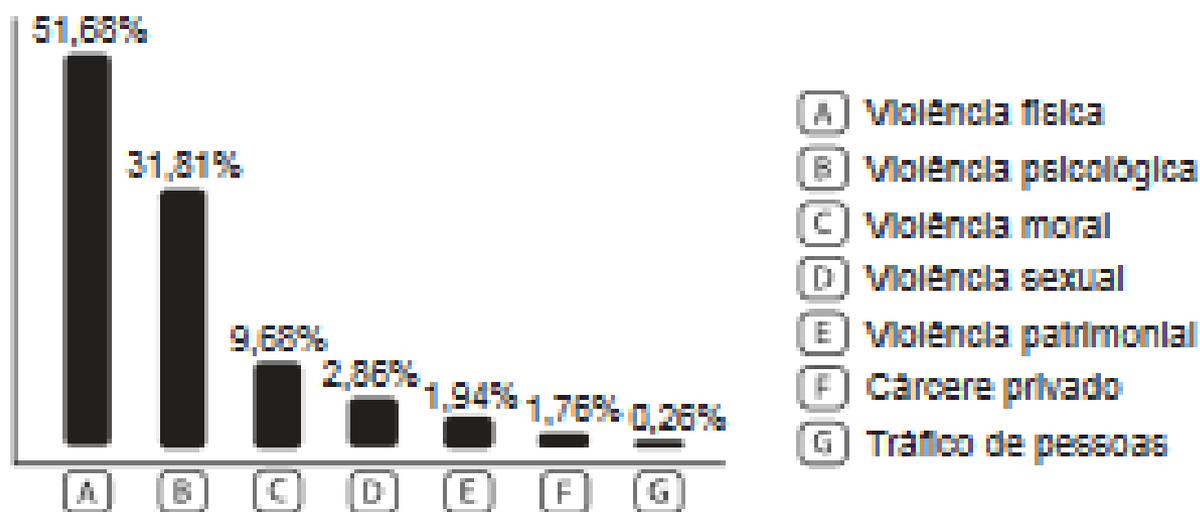
Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

WALSELFISZ, J. J. Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: [www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br). Acesso em: 8 jun. 2015.

).

## TEXTO II

### TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA



BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Balanço 2014. Central de Atendimento à Mulher: Diaque 150. Brasília, 2015. Disponível em: [www.agm.gov.br](http://www.agm.gov.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

**TEXTO III**

**FEMINICÍDIO**



**BASTA**

Disponível em: [www.compromissoesolidade.org.br](http://www.compromissoesolidade.org.br).

Acesso em: 24 jun. 2013 (adaptado).

## TEXTO IV

### O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializados

**332.216** processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos 52 juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:



**33,4%**  
de processos julgados



**9.715**  
prisões em flagrante



**1.577**  
prisões preventivas decretadas



**58** mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional



**237 mil**

relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres



**Sete** de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: [www.ialoe.com.br](http://www.ialoe.com.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

# Exemplos de produção – Redação ENEM 2015

- Exemplo 1: Nota 1000
- Exemplo 2: Nota 840

## Violação à dignidade feminina

*Historicamente, o papel feminino nas sociedades ocidentais foi subjugado aos interesses masculinos e tal paradigma só começou a ser contestado em meados do século XX, tendo a francesa Simone de Beauvoir como expoente. Conquanto tenham sido obtidos avanços no que se refere aos direitos civis, a violência contra a mulher é uma problemática persistente no Brasil, uma vez que ela se dá- na maioria das vezes- no ambiente doméstico. Essa situação dificulta as denúncias contra os agressores, pois muitas mulheres temem expor questões que acreditam ser de ordem particular.*

*Com efeito, ao longo das últimas décadas, a participação feminina ganhou destaque nas representações políticas e no mercado de trabalho. As relações na vida privada, contudo, ainda obedecem a uma lógica sexista em algumas famílias. Nesse contexto, a agressão parte de um pai, irmão, marido ou filho; condição de parentesco essa que desencoraja a vítima a prestar queixas, visto que há um vínculo institucional e afetivo que ela teme romper.*

*Outrossim, é válido salientar que a violência de gênero está presente em todas as camadas sociais, camuflada em pequenos hábitos cotidianos. Ela se revela não apenas na brutalidade dos assassinatos, mas também nos atos de misoginia e ridicularização da figura feminina em ditos populares, piadas ou músicas. Essa é a opressão simbólica da qual trata o sociólogo Pierre Bordieu: a violação aos Direitos Humanos não consiste somente no embate físico, o desrespeito está –sobretudo- na perpetuação de preconceitos que atentam contra a dignidade da pessoa humana ou de um grupo social.*

*Destarte, é fato que o Brasil encontra-se alguns passos à frente de outros países o combate à violência contra a mulher, por ter promulgado a Lei Maria da Penha. Entretanto, é necessário que o Governo reforce o atendimento às vítimas, criando mais delegacias especializadas, em turnos de 24 horas, para o registro de queixas. Por outro lado, uma iniciativa plausível a ser tomada pelo Congresso Nacional é a tipificação do feminicídio como crime de ódio e hediondo, no intuito de endurecer as penas para os condenados e assim coibir mais violações. É fundamental que o Poder Público e a sociedade – por meio de denúncias – combatam práticas machistas e a execrável prática do feminicídio.*

Fonte: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-do-enem-2015-que-tiraram-nota-maxima.ghtml>, acesso em 12/09/2016.

**Competência 1:** Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

- **Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro.**

**Competência 2:** Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

- **Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.**

**Competência 3:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

- **Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.**

**Competência 4:** Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

- **Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.**

**Competência 5:** Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

- **Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.**

1 Malandro sou eu

2 "E você pensa que eu sou mulher de malandro para  
3 gastar de apanhoi deste jeito?". Esta frase, já enraizada  
4 da Esta expressão popular, aparentemente jocosa e inocente,  
5 te, revela um traço cultural perverso e um problema  
6 social de consequências nefastas. A violência contra a mulher  
7 no Brasil fez milhões de vítimas todos os anos,  
8 gera traumas insuperáveis e nos afasta da condição de uma  
9 sociedade mais igualitária, justa e inclusiva.

10 Segundo o Mapa da Violência de 2012, o quantitativo de  
11 mulheres assassinadas só fez aumentar nos últimos 3 dé-  
12 cados e já passam de 330 mil os processos instaurados em  
13 Juizados e Varas especializadas em Violência Doméstica e Familiar  
14 Contra a Mulher. Ou seja, se por um lado, a Lei Maria da  
15 Penha configurou um avanço sem precedentes no combate e  
16 prevenção à violência contra a mulher e trouxe à luz o  
17 sofrimento silencioso abafado pelo medo e insegurança em se  
18 denunciar os crimes, por outro ainda são modestos os números  
19 de processos julgados e prisões decretadas face aos casos denunciados.

20 É fundamental, todavia, que tenhamos a clareza de que  
21 a violência contra a mulher <sup>se</sup> restringe-se a casos de agressão,  
22 estupro e assassinato, por exemplo. A violência está no assédio ver-  
23 bal, no segregacionismo, na dificuldade imposta a mulheres no  
24 exercício de funções comumente associadas aos homens, dentre tantos outros.

25 Portanto, o combate à violência contra a mulher envolve, sim,  
26 a preservação e cumprimento de leis, a conscientização em relação a im-  
27 portância do denúncia e ampliação de seus canais e estratégias de  
28 proteção da mulher, mas a efetiva superação do problema envolve uma ver-  
29 dadeira revolução sociocultural: a preocupação, em cada atitude, de tratar  
30 a mulher com respeito e igualdade. Nenhuma malandragem pode ser tolerada.

## C1 – Domínio da Língua Portuguesa: 160 pontos/ 200

Atingiu 80% da pontuação. O participante demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com boa estrutura sintática, com poucos desvios de pontuação, de grafia e de emprego do registro exigido.

## C2 – Compreensão da Proposta de Redação: 160 pontos/ 200

Atingiu 80% da pontuação. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão. Embora ainda possa apresentar alguns problemas no desenvolvimento das ideias, o tema, em seu texto, é bem desenvolvido, com indícios de autoria e certa distância do senso comum demonstrando bom domínio do tipo textual exigido.

## C3 – Seleção e Organização de Informações: 160 pontos/ 200

Atingiu 80% da pontuação. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, ou seja, os argumentos, embora ainda possam ser previsíveis, estão organizados e relacionados de forma consistente ao ponto de vista defendido e ao tema proposto, e há indícios de autoria.

## C4 – Conhecimento para argumentação: 200 pontos/ 200

Atingiu 100% da pontuação. O participante articula bem as ideias, os argumentos, as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações.

## C5 – Proposição de Soluções para o problema abordado: 160 pontos/ 200

Atingiu 80% da pontuação. O participante elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema, decorrente da discussão desenvolvida no texto, articulada e abrangente, ainda que sem suficiente detalhamento.

Fonte: <http://blog.missaouniversitario.com.br/espelho-redacao-enem-2015/>, acesso em 12/09/2016

# Dicas para uma redação nota mil no Enem\*

## ➤ Temas

Entre os temas que poderão ser cobrados para o texto, as apostas dos professores giram em torno de questões voltadas à acessibilidade, racismo, mobilidade urbana e resíduos sólidos.

Os professores enfatizam, no entanto, que mais do que tentar adivinhar o tema da redação, o aluno deve se preparar, ou seja, ler, escrever e acompanhar os assuntos da atualidade que podem ser cobrados no exame.

\*Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/enem/dicas-para-uma-redacao-nota-mil-no-enem-1h90xdx9i20bstne73eetihe5>, acesso em 06/09/2016.

# Dicas para uma redação nota mil no Enem

## ➤ Gramática

Não descuidar das questões gramaticais é outro ponto fundamental para garantir uma boa redação. É preciso prestar atenção à ortografia, concordância e acentuação, pois os erros básicos saltam aos olhos e podem criar uma predisposição negativa em quem vai avaliar o texto.

**Observação importante:** A partir deste ano, o Enem e outros vestibulares passam a aceitar exclusivamente a nova ortografia da língua portuguesa, ao contrário do que ocorreu nos exames aplicados até 2015.

# Dicas para uma redação nota mil no Enem

## ➤ Manter-se fiel à estrutura do texto

O tipo de texto cobrado no Enem exige do aluno não apenas discutir sobre um tema específico, mas apresentar soluções para ele. Para organizá-lo, o aluno deve prestar atenção à divisão dos parágrafos e pode seguir o seguinte esquema: apresentação do problema, argumentação sobre sua gravidade e a importância de sua solução e a resolução do mesmo. Nesta última, o aluno deve tanto reconhecer iniciativas já existentes quanto propor ações para resolver a questão. A tendência é a de os alunos empurrarem a resolução para os outros, para o que chamam de 'o governo' ou 'as pessoas'. A proposta [de solução] não pode ser genérica, ela deve ser a mais concreta e detalhada possível: o que fazer, quem vai fazer e de onde virão os recursos para fazer o proposto.

# Dicas para uma redação nota mil no Enem

## ➤ Usar o rascunho

Fazer o rascunho do texto é um passo praticamente obrigatório para a prova de Redação, pois é nele que o aluno pode errar, apagar e refazer, se necessário. O rascunho é o espelho da redação, no qual o aluno pode avaliar se os parágrafos estão bem construídos, se está usando bem as conjunções e as preposições, se há erros de concordância ou repetição de palavras etc. Cerca de 20 a 30 minutos são necessários para que o estudante faça a revisão e passe a limpo o texto. Para isso, ele poderá utilizar tanto a grafia cursiva quanto a de forma, desde que a letra seja legível e diferencie maiúscula de minúscula. Caso ocorra algum erro na hora de transcrever o conteúdo para a folha definitiva, a orientação é passar um traço sobre a palavra e reescrevê-la corretamente ao lado.

# Dicas para uma redação nota mil no Enem

## ➤ Respeitar os limites

Adequar o texto ao limite de linhas exigido pela prova é outro ponto que demanda atenção. De acordo com o edital, textos de até sete linhas receberão nota zero por serem considerados “insuficientes”. Este número também é considerado muito baixo pelos professores, pois não possibilita ao aluno desenvolver a argumentação. O máximo, por sua vez, não deve ultrapassar as 30 linhas propostas, limite a partir do qual o conteúdo é desconsiderado na correção. O título conta como uma linha do texto e é facultativo. Por isso, a orientação é a de que ele seja utilizado como estratégia argumentativa, uma “isca” para o texto, e não somente como um recorte sobre o tema.

# Dicas para uma redação nota mil no Enem

## ➤ Gerenciar o tempo

Mesmo com uma hora a mais no dia da prova, o tempo continua sendo um dos maiores inimigos da redação. Os professores dizem que este é um prazo curto para a elaboração do texto, o que demanda planejamento por parte do aluno. Uma das estratégias é tentar ganhar tempo nas provas de Matemática e Linguagens e Códigos para transferir o “saldo” para a redação. Outra orientação é começar o segundo dia de provas pelo texto. A redação não precisa ser a primeira, mas também não pode ser a última etapa a ser feita. Depois de resolver 90 questões o aluno estará cansado e poderá não conseguir desenvolver um texto com qualidade. Esta medida também permite que o rascunho “descanse” antes que o aluno volte para revisá-lo, o que pode facilitar a visualização de erros.

# Dicas para uma redação nota mil no Enem

## ➤ Treinar a redação

Da mesma forma que para responder às questões objetivas, o aluno deve estudar para fazer a redação. O ideal é que o aluno produza um texto por semana, leve-o para o professor corrigir, refaça-o e escreva uma nova redação, e assim sucessivamente. Para produzir um bom texto, o aluno precisa ter repertório. Para isso, a orientação é ler jornais e revistas e acompanhar o noticiário. Ler os editoriais é um bom caminho para o aluno aprender sobre a estruturação do texto, as ferramentas de construção argumentativa que pode utilizar.

**Contato:** [debportugues@gmail.com](mailto:debportugues@gmail.com)

## **Equipe de Língua Portuguesa:**

Adilson Carlos Batista

Edilson José Krupek

Vilma Lenir Calixto